

### I. O QUE É GRAMÁTICA?

- **Área do conhecimento** que se ocupa da **estruturação**, da **organização**, da **ordenação** de **uma palavra** ou de **uma sentença**.

- Como o neologismo “coraçõemente” foi formado/estruturado?
- “*tive de eu não viajei porque estudar*” Essa sentença faz sentido? Por quê?

- Níveis de análise gramatical

#### 1. Morfologia (estudo da **forma**, **estrutura**, **classe** de uma palavra)

- coraçõemente -> coração + mente (derivação sufixal)  
base/radical sufixo
- Ele falou com ela coraçõemente. (modo -> advérbio)  
rapidamente

- **OBSERVAÇÃO: fonética e fonologia (SOM)**

- /pato/ x /rato/ - uma **consoante** muda totalmente a palavra

#### 2. Sintaxe (estudo da **ordenação** das palavras numa sentença)

- \*tive de eu não viajei porque estudar [não faz sentido -> **agramatical**]
- Eu não viajei porque tive de estudar [faz sentido -> gramatical]

- **Ouviram** do Ipiranga as margens plácidas  
De um povo heroico o brado retumbante

- fora da ordenação padrão da Língua Portuguesa  
- para o brasileiro médio, é **agramatical**  
- para o brasileiro médio, não faz sentido

- As margens plácidas do Ipiranga ouviram  
O brado retumbante de um povo heroico

- sentença está na ordenação padrão da Língua Portuguesa

- Aqui entram em jogo as **FUNÇÕES SINTÁTICAS**

- As margens plácidas do Ipiranga **OUVIRAM** o brado retumbante de um povo heroico  
**SUJEITO** agente **OBJETO** passivo/paciente

## II. SENTENÇA: PERÍODO X FRASE X ORAÇÃO

### A. Período

- começa na letra **maiúscula** e termina no **ponto**

- Hoje acordei e tomei café. [1 período]  
- Fogo! [1 período]

### B. Frase

- qualquer enunciação que tenha **sentido**

- Hoje acordei e tomei café. [1 frase]  
- Fogo! [1 frase]  
- \*Tive de eu não viajei porque estudar. [não é frase / 1 período]

### C. Oração

- qualquer enunciação centrada num **verbo**

- Fogo! [1 período / 1 frase / não é oração]  
- Hoje **acordei** e **tomei** café. [1 período / 1 frase / **2 orações**]  
- \***Tive** de eu não **viajei** porque **estudar**. [não é frase / 1 período / **2 orações**]  
**tiver de estudar -> locução verbal**

## III. FUNÇÕES SINTÁTICAS x CLASSES GRAMATICAIS

- Considere o vocábulo “banana” nas três frases a seguir:

- **A BANANA** AMADURECEU.  
**SUJEITO** agente (fruta -> **substantivo**)

- Eu **COMI BANANA** hoje.  
**OBJETO** paciente/passivo (fruta -> **substantivo**)

VERBO DE LIGAÇÃO

- Você **É BANANA**.  
**PREDICATIVO** (qualidade/característica -> **adjetivo**)  
**DO SUJEITO**

#### IV. E A GRAMÁTICA NORMATIVA?

- É o nome que se dá a UMA das possíveis variações da Língua Portuguesa.
- Existem variações linguísticas **regionais, sociais, históricas...** (pharmácia)
- Existem variações linguísticas que dizem respeito ao grau de **formalidade** (formal x informal)
  - o grau máximo de formalidade é o que chamamos **gramática normativa**
  - gramática normativa possui **regras**

#### V. PESSOAS GRAMATICAIIS x PESSOAS DO DISCURSO

##### ENUNCIADOR

- aquele(s) que fala(m)
- 1ª PESSOA
- eu / nós



##### ASSUNTO

- de que(m) o “eu” fala
- 3ª PESSOA
- ele(s) / ela(s)



##### INTERLOCUTOR

- com quem o “eu” fala
- 2ª PESSOA
- tu / você(s)
- vós

**ATENÇÃO:** “VOCÊ” refere-se ao INTERLOCUTOR (2ª pessoa do discurso), mas ele é de **3ª pessoa gramatical**.

**Tu és / fazes / fostes**

**Você é / faz / foi**



1. (Fuvest) *Já na segurança da calçada, e passando por um trecho em obras que atravança nossos passos, lanço à queima-roupa:*

— *Você conhece alguma cidade mais feia do que São Paulo?*

— *Agora você me pegou, retruca, rindo. Hã, deixa eu ver... Lembro-me de La Paz, a capital da Bolívia, que me pareceu bem feia. Dizem que Bogotá é muito feiosa também, mas não a conheço. Bem, São Paulo, no geral, é feia, mas as pessoas têm uma disposição para o trabalho aqui, uma vibração empreendedora, que dá uma feição muito particular à cidade. Acordar cedo em São Paulo e ver as pessoas saindo para trabalhar é algo que me toca. Acho emocionante ver a garra dessa gente.*

R. Moraes e R. Linsker.

Ao reproduzir um diálogo, o texto incorpora marcas de oralidade, tanto de **ordem léxica**, caso da palavra “garra”, quanto de **ordem gramatical**, como, por exemplo,

- Já na segurança da calçada, lanço à queima-roupa.
- Agora você me pegou, retruca rindo.
- Deixa eu ver... Lembro-me de La Paz.
- Bogotá é muito feiosa também, mas não a conheço.
- Ver as pessoas saindo para trabalhar é algo que me toca.

lexical / léxico = vocábulo, palavra, vocabulário  
gramatical = estrutura/ordenação da palavra/sentença

~~Deixa eu ver...~~

Deixa-me ver...

2. (Fuvest 2021)



O efeito de humor presente nas falas das personagens decorre

- da quebra de expectativa gerada pela polissemia. (vários sentidos)
- da ambiguidade causada pela antonímia/relação de oposição
- do contraste provocado pela fonética/som.
- do contraste introduzido pela neologia/palavra nova.
- do estranhamento devido à morfologia/estrutura

4. (Unesp – adapt.)

**Ao Príncipe**

*Pela estrada da vida subi morros,  
 Desci ladeiras e, afinal, te digo  
 Que, se entre amigos [eu] encontrei cachorros,  
 Entre os cachorros encontrei-te, amigo!*  
 Belmiro Braga (1872-1937)

Julgue ~~Correta~~ ou Incorreta a seguinte afirmação sobre o poema:

NO TERCEIRO VERSO, A PALAVRA “CACHORROS” É EMPREGADA COMO NÚCLEO DO **OBJETO DIRETO**; NO QUARTO, COMO NÚCLEO DO **SUJEITO** DA ORAÇÃO.

[eu]	encontrei	<u>cachorros</u>
agente		passivo/paciente
SUJEITO		<b>OBJETO</b> DIRETO

Entre os <u>cachorros</u>	[eu]	encontrei	-	te
onde/lugar	agente			passivo/paciente
ADJ.ADVERBIAL	SUJEITO			OBJETO

5. Leia o soneto de Manuel Maria Barbosa du Bocage

Nos campos o vilão<sup>1</sup> sem sustos PASSA,  
 Inquieto na corte o nobre MORA;  
 O que é ser infeliz aquele IGNORA,  
 Este ENCONTRA nas pompas a desgraça.

Aquele CANTA e RI; não se embaraça  
 Com essas coisas vãs que o mundo adora;  
 Este (**oh, cega ambição!**) mil vezes CHORA,  
 Porque não acha bem que o satisfaça.

**VOCATIVO = como eu chamo meu interlocutor**

Aquele DORME em paz no chão deitado,  
 Este, no ebúrneo<sup>2</sup> leito precioso,  
NUTRE, EXASPERA velador cuidado<sup>3</sup>.

Os verbos estão na **3ª pessoa**

**TRISTE! SAI [tu]** do palácio majestoso:  
 IMPERATIVO

~~[Ele]~~ sai (3ª pessoa)

Se **[TU] hás**-de ser cortesão, mas desgraçado,  
**2ª pessoa -> interlocutor (NOBRE)**  
 Antes ser camponês e venturoso!

*1 vilão: camponês.  
 2 ebúrneo: feito de marfim.*

Além do **vocativo** que ocorre na segunda estrofe, há no soneto outro vocativo. Esse outro vocativo é isolado pelo seguinte sinal de **pontuação**:

- a) vírgula.
- b) dois-pontos.
- c) ponto final.
- d) ponto e vírgula.
- e) **exclamação.**

6. Considere o anúncio jornalístico e os comentários do X (antigo Twitter) para responder à questão.

 Estadão  
@Estadão

>@mahpaes: Museu da Língua Portuguesa abre café em seu rooftop.



estadao.com.br

estadao.com.br  
**Museu da Língua Portuguesa abre café em seu rooftop.**  
O espaço tem vista para o relógio da Estação da Luz, do Parque da Luz e da estação Júlio Prestes.

[Redacted] 21 de jun ...

Pode traduzir pra Língua Portuguesa, por favor?

2 113 2.069

[Mostrar respostas](#)

---

[Redacted] 21 de jun ...

Sabe que estamos no Brasil e a língua portuguesa é a oficial, né?

2 3 382 16,5 mil

[Mostrar respostas](#)

---

[Redacted] 21 de jun ...

Pode ser TERRAÇO, "LAJE", COBERTURA? Meu, tão falando com anglicismo do MUSEU DA LINGUA PORTUGUESA.

25

b) Os comentários apresentados revelam o registro informal da língua. Identifique dois exemplos de registros informais e explique de que maneira colaboram para a construção de sentido do texto.